

R.33

A AVIFAUNA DA REGIÃO DO LAGO DE SOBRADINHO - BAHIA

J. L. X. NASCIMENTO, A. SCHULZ NETO & J. B. PESSOA

RESUMO

O Rio São Francisco forma a maior Bacia Hidrográfica inteiramente brasileira (640.000 km²), sendo a segunda em concentração de usinas hidrelétricas de grande porte (aquelas com espelho d'água superior a 10.000 ha, segundo Diegues, 1990).

Localizada na Bahia, Sobradinho é a maior delas, com cerca de 420.000 ha, apresentando na margem esquerda do lago os municípios de Remanso, Pilão Arcado e Casa Nova e, na direita, Sobradinho, Xique-Xique e Sento Sé.

A Caatinga é um dos ecossistemas que menos informações se dispõe sobre avifauna, sobretudo de ambientes aquáticos. Tendo sido inaugurada em 1978, existem poucos dados disponíveis da área de influência da UHE Sobradinho, o que dificulta uma análise comparativa da situação anterior.

Com o surgimento do lago formaram-se em suas margens pequenas lagoas e grandes áreas alagadas, propícias a várias espécies de aves, incluindo patos e marrecas que têm representado uma alternativa alimentar à subsistência das populações humanas da região. Por outro lado, a caça comercial, verificada como uma prática constante, pode comprometer os estoques, sendo necessários estudos para embasar as devidas ações conservacionistas.

A partir de julho de 1992 foram iniciados os levantamentos na região, tendo sido realizados censos terrestres, do interior de embarcações e censos aéreos, além do anilhamento de 210 aves até o momento.

Em um censo realizado do interior de um barco, nas imediações do Núcleo Volta da Serra, Sento Sé, foram contadas 26 mil aves, destacando-se entre as espécies identificadas Sarkidiornis melanotos (5.000 indivíduos), Dendrocygna viduata (6.000), Amazonetta brasiliensis (2.700) e Phalacrocorax olivaceus (5.000).

Para os sobrevôos utilizou-se um helicóptero cedido pela CHESF - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco. Dois observadores realizaram as contagens (um de cada lado do aparelho) e os resultados eram gravados em microgravador.

No censo aéreo de julho de 1993, foram anotadas 29.992 aves de 35 espécies, destacando-se Dendrocygna viduata (13.521), Casmerodius albus (3.210), Phalacrocorax olivaceus (2.026), Netta erythropthalma (1.928), D. Autumnalis (1.548), Amazonetta Brasiliensis (1.381) e Rosthramus sociabilis (1.096).

Até o presente foram listadas 87 espécies, valendo a pena mencionar Pandion haliaetus e Hirundo rustica, além da recuperação de uma anilha americana de um exemplar da primeira espécie, caçado na região em 1988.

Trabalho desenvolvido com apoio da CHESF, Censo Neotropical de Aves Aquáticas/IWRB-WA, Superintendência do IBAMA em PE e Escritórios Regionais do IBAMA em Remanso e Juazeiro - BA.